

XIV Encontro Nacional da Rede de Alimentação e Nutrição do SUS
Reunião do Programa Bolsa Família na Saúde

AVANÇOS E PRIORIDADES NA AGENDA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Michele Lessa de Oliveira
Coordenadora-Geral de Alimentação e Nutrição

04 de outubro de 2016



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



MOMENTO GLOBAL – PRIORIDADE DA NUTRIÇÃO

- **Década de Ação sobre a Nutrição (ONU)**
 - Resolução apresentada pelo Brasil e aprovada pelo órgão da ONU reconhece a necessidade de erradicar a fome e evitar todas as formas de desnutrição em todo o mundo.
- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável :**



2 Erradicação da fome

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



3 Saúde de qualidade

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

- **2ª Conferência Internacional de Nutrição (ICN2):**

- Desafios globais da nutrição a partir da saúde e sistemas alimentares: desnutrição, deficiências de micronutrientes, obesidade e doenças crônicas não-transmissíveis relacionadas à alimentação inadequada.

Políticas públicas integradas para a redução da insegurança alimentar e nutricional – alinhamento de políticas sociais, de saúde e de educação com políticas econômicas e de proteção social.

CENÁRIO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL



A prevalência de excesso de peso triplicou no Brasil nos últimos 20 anos (IBGE, 2008-2009)



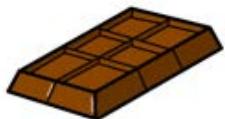
57% da população brasileira encontra-se com excesso de peso (PNS, 2013) e 20,8% têm obesidade.



O custo global da obesidade para SUS é de quase 500 milhões/ano.



23,4% dos adultos consomem sucos e refrigerantes 5 ou mais vezes na semana.



21,7 % dos adultos consomem doces 5 ou mais vezes na semana.



Consumo médio de sal de 12g/dia.

CENÁRIO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL



No Brasil, 33,5% das crianças apresentam excesso de peso e 14,3% obesidade 17,1% dos adolescentes apresentam sobrepeso e 8,4% obesidade.



32,3% das crianças tomam refrigerante ou suco artificial 5 x ou mais por semana
O refrigerante é um dos alimentos mais consumidos pelos jovens (45%)



60,8% das crianças < 2 anos de idade comem biscoitos, bolachas ou bolo;



41,3% dos escolares consomem de guloseimas (doces, balas, bombons etc) em cinco ou mais dias na semana.

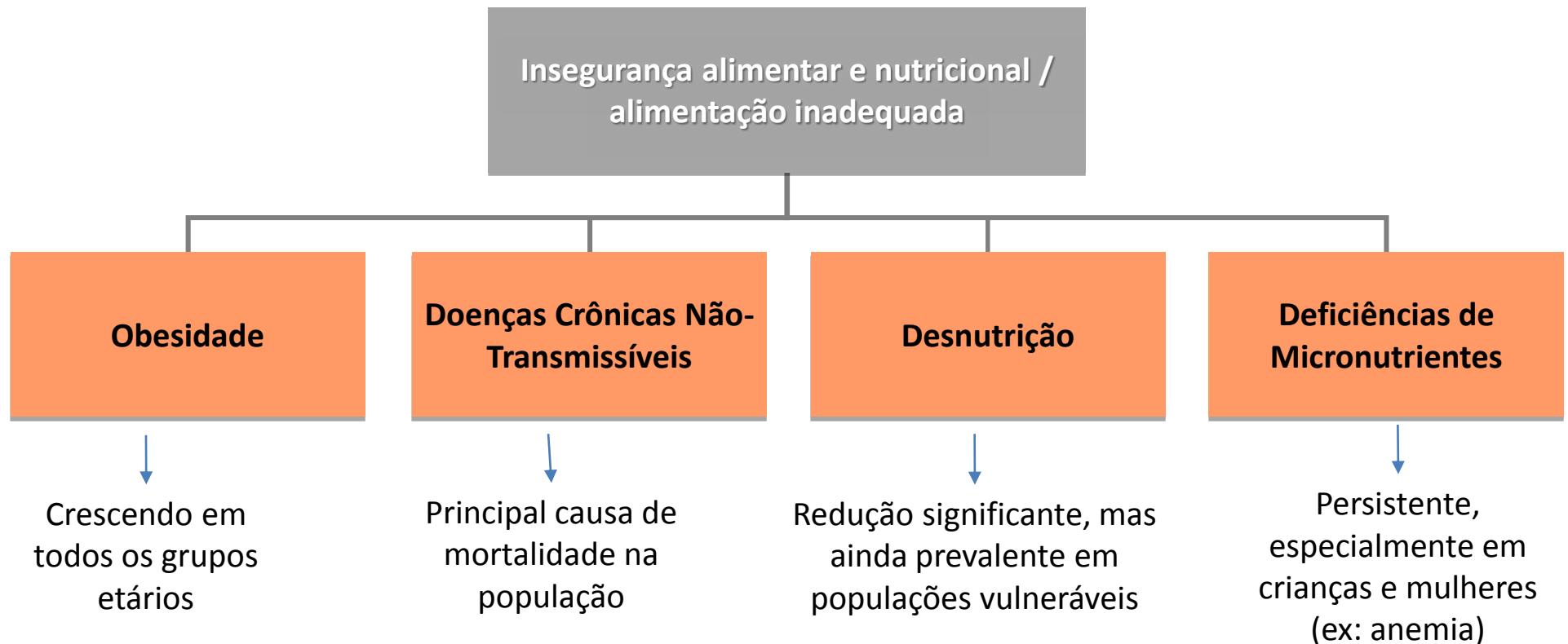
(IBGE, 2008-2009; PNS, 2013; ERICA, 2016)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

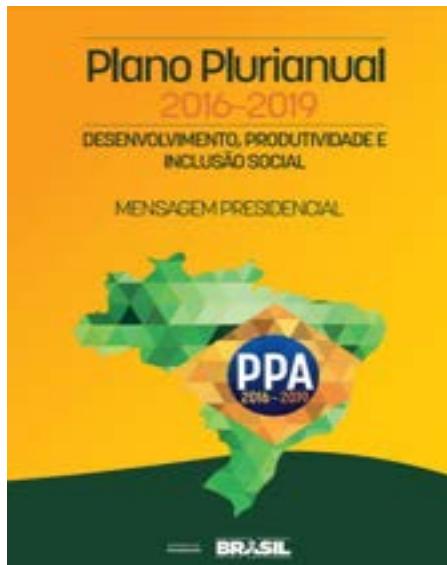
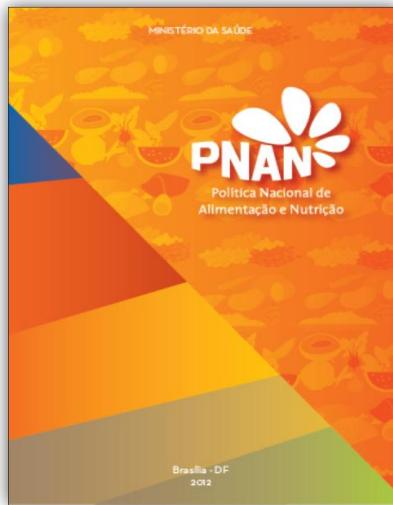
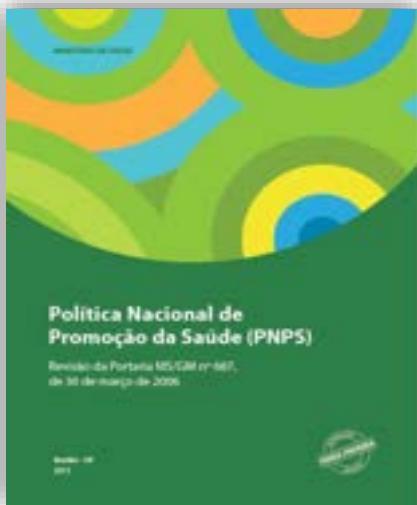


CENÁRIO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL



**NECESSIDADE DE FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE E DAS POLÍTICAS INTERSETORIAIS
PARA ENFRENTAR OS DETERMINANTES DESTES PROBLEMAS DE SAÚDE E NUTRIÇÃO.**

POLÍTICAS E PLANOS NACIONAIS COM COMPROMISSOS E METAS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL



AVANÇOS RECENTES NA AGENDA DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAÚDAVEL

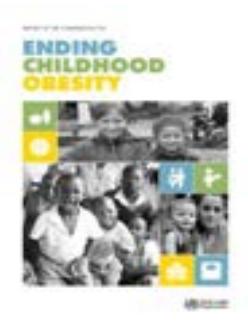
METAS PPA 2016 – 2019

- Deter o crescimento da obesidade na população adulta por meio de ações articuladas no âmbito da câmara interministerial segurança alimentar e nutricional.
- Reduzir o consumo regular de refrigerante e suco artificial de 20,8% para 14% da população, por meio de ações articuladas no âmbito da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN).
- Ampliar de 36,5% para 43% o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente, por meio de ações articuladas no âmbito da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN).
- Implantação das linhas de cuidado de sobrepeso e obesidade em pelo menos 70% dos estados e distritos.
- Implantação da Estratégia Nacional de promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar no Sistema Único de Saúde em mais 2.000 unidades básicas de saúde.

❖ OBESIDADE - Marcos políticos e evidências internacionais para prevenção e controle



Plano de Ação para Prevenção da Obesidade em Crianças e Adolescentes – OPAS/OMS, 2014



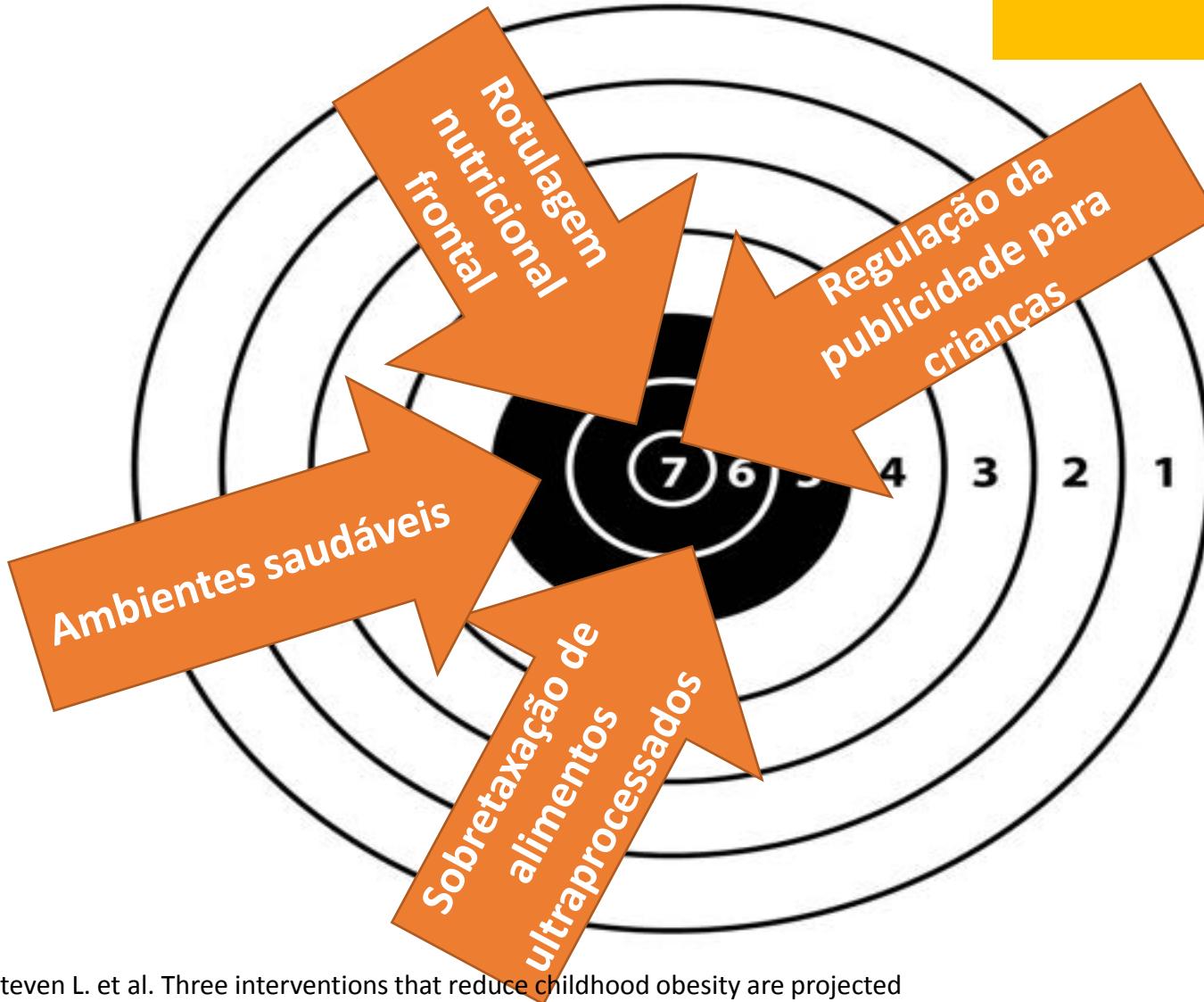
Relatório para o fim da Obesidade Infantil – OMS, 2016



Recomendação de Políticas e Medidas Regulatórias para Prevenção e Controle da Obesidade – Mercosul/RMS/Acordo nº 03/15

❖ OBESIDADE - Ações mais efetivas

CUSTO DA OBESIDADE PARA O SUS:
R\$ 0,5 BILHÃO/ANO



GORTMAKER, Steven L. et al. Three interventions that reduce childhood obesity are projected to save more than they cost to implement. *Health Affairs*, v. 34, n. 11, p. 1932-1939, 2015.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - MUDANÇA DE DENTRO PARA FORA



Publicação da Portaria 1.274/2016 de Ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) para ambientes institucionais, do Ministério da Saúde

- As ações terão início no Ministério da Saúde e deverão se estender aos demais órgãos e entidades da administração direta federal.
- Todas as refeições pagas com recursos públicos deverão seguir o protocolo de Alimentação Saudável.

AÇÕES:

- Lançamento do Guia para Elaboração de Refeições Saudáveis em Eventos
- Desenvolvimento de ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para trabalhadores do MS

❖ AMBIENTES SAUDÁVEIS – Plano de Ação para Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos ambientes institucionais

Guia para Elaboração de Refeições Saudáveis em Eventos

- Material elaborado no âmbito da CAISAN, a partir da contribuição dos membros da CT 11 (obesidade);
- Orientações saudáveis para refeições realizadas em eventos como Congressos, Conferências, reuniões e etc., a partir das recomendações do Guia Alimentar.



❖ PRIORIDADES – Plano de Ação para Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos ambientes institucionais

Próximos passos:

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO SUS

- Definição de normas para o controle da comercialização de produtos alimentícios e de bebidas nos estabelecimentos situados nos hospitais e centros de saúde que atendem ao SUS.
 - Apresentação da proposta na Reunião GT Atenção e VS (11/08). Sugestões e ampliação das discussões com ANVISA (reunião em 26/08).

DEMAIS ÓRGÃOS/ENTES FEDERADOS

- Decreto Esplanada Saudável. (Minuta a ser enviada para CONJUR em 26/08).
- Decreto de alimentação saudável para órgãos e entidades da administração direta federal (Status: tramitado em 11/08 para CHEFE/GM)

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS ESCOLAS

- Medida Provisória para regulamentação da comercialização e propaganda de alimentos nas escolas.
 - 11 Estados (AC, AM, RN, PB, MT, MS, MG, RJ, SC, PR, RS) já possuem Leis que regulamentam comercialização de alimentos em cantinas e outros 5 (RO, RR, DF, ES, SP) possuem outros tipos de normativas, totalizando 16 estados (60%) que já regulam cantinas.

❖ GUIA ALIMENTAR - Divulgação



O Guia alimentar foi **considerado o melhor do mundo na área de educação alimentar** pelo Vox, principal jornal eletrônico dos Estados Unidos.

Especialistas reconhecidos na área de nutrição e alimentação, como Marion Nestle, professora da New York University; Michael Pollan, professor da University of California em Berkeley; Robert Lustig, professor da University of California em San Francisco, entre outros, **consideram o Guia revolucionário e um documento de referência para outros países**.

Posts Facebook – Ministério da Saúde

QUIZ: QUAL OPÇÃO É MAIS SAUDÁVEL?
CAFÉ DA MANHÃ

Pão com requeijão e pote de iogurte
+
Suco de laranja

OU

Pão com ovo
+
Vitamina de banana

QUIZ: QUAL OPÇÃO É MAIS SAUDÁVEL?
ALMOÇO

Salada de batata com maionese
+
Néctar de pêssego

OU

Arroz com feijão, salada e bife
+
Suco de laranja
+
Compota de frutas caseira

SUS blog.saude.gov.br **f** [/minsaude](https://www.facebook.com/minsaude)

QUIZ: QUAL OPÇÃO É MAIS SAUDÁVEL?
ALMOÇO

Salada de batata com maionese
+
Néctar de pêssego

OU

Arroz com feijão, salada e bife
+
Suco de laranja
+
Compota de frutas caseira

SUS blog.saude.gov.br **f** [/minsaude](https://www.facebook.com/minsaude)

LANCHEIRA SAUDÁVEL
COMO ESCOLHER O BISCOITO QUE VAI NA LANCHEIRA:
O SUCO DE LARANJA NATURAL E A ÁGUA DE COCO NATURAL
SÃO ÓTIMAS OPÇÕES DE BEBIDAS PARA O LANCHERIA!

- Sucos naturais são mais saudáveis, pois apresentam sabor adocicado natural e outros compostos que contribuem para a prevenção de muitas doenças!

- Sucos artificiais, como sucos de pô, de calda, e garrafinha, na maioria das vezes, são bebidas açucaradas que além de ter uma quantidade excessiva de açúcar na sua composição, apresentam também inúmeros conservantes, corantes e ainda adoçante artificial na sua formulação.

- O Brasil possui uma enorme variedade de frutas, como acerola, laranja, abacaxi, caju, pitanga, uva e maracujá. Com estas e com várias outras frutas podemos ser felizes todos os dias!

- A melhor opção para se hidratar sempre é a água.

SUS blog.saude.gov.br **f** [/minsaude](https://www.facebook.com/minsaude)

LANCHEIRA NOTA 10!!!

- Segunda-Feira: torrão sanduíche integral com pão de trigo, suco de laranja e açaí ou banana

- Terça-Feira: lancheira com manteiga, água de coco e marshmallow

- Quarta-Feira: bolo integral de centeio, água com salmão e mandioca

- Quinta-Feira: biscoito integral com queijo cottage, suco de manga e tangerina

- Sexta-Feira: pipoca, chá verde sem açúcar e manteiga

- Sábado: suco caseiro, aveia e iogurte

SUS blog.saude.gov.br **f** [/minsaude](https://www.facebook.com/minsaude)

❖ GUIA ALIMENTAR - Distribuição

- ✓ Unidades Básica de Saúde (40.000)
- ✓ Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) (3.700)
- ✓ Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual (GTI-E)
- ✓ Conselho Federal de Nutrição (CFN)
- ✓ Conselhos Regionais de Nutrição (CRN)
- ✓ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)
- ✓ Escolas Técnicas do Programa Saúde na Escola (PSE)
- ✓ Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (SUS)
- ✓ Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)
- ✓ Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) Estaduais
- ✓ Referências Técnicas de Alimentação e Nutrição dos Estados
- ✓ Secretarias Municipais de Saúde
- ✓ Conselhos Estaduais de Saúde e etc.
- ✓ Nutricionistas do PNAE (FNDE).
- ✓ Cursos de nutrição...



❖ GUIA ALIMENTAR - Elaboração de materiais Colocando o Guia em prática no SUS

Parceria CGAN/UFMG

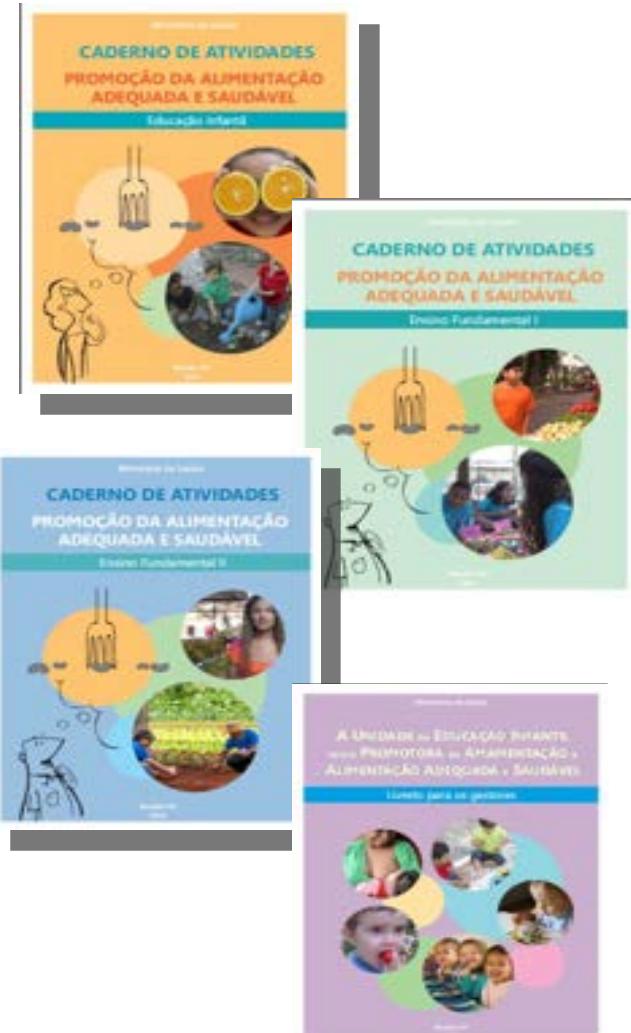
Desenvolvimento de materiais para apoiar ações coletivas para promoção da alimentação adequada e saudável.

- Na Cozinha com as Frutas, Legumes e Verduras;
- Instrutivo: Metodologias de trabalho em grupo das ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica;
- Desmistificando dúvida sobre alimentação e nutrição – Material de apoio para profissionais de saúde;
- Folders Promoção da Alimentação Adequada e Saudável.



❖ GUIA ALIMENTAR - Elaboração de materiais

Colocando o Guia em prática no SUS



Parceria CGAN/UERJ

Desenvolvimento de materiais sobre alimentação e nutrição para apoiar os profissionais da saúde e educação do Programa Saúde na Escola.

- Cadernos de atividades para promoção da alimentação adequada e saudável para educação infantil, ensino fundamental I e II;
- Livreto sobre aleitamento materno e alimentação complementar na creche;
- Vídeos sobre promoção da alimentação adequada e saudável:
 - Para alunos do ensino fundamental I e II;
 - Para profissionais da saúde e da educação.

❖ Manual de Orientações para o Cuidado Nutricional Individual - Material de Apoio para Profissionais Nutricionistas

Objetivo: subsidiar a prática da atenção nutricional, surgindo como um importante desdobramento do Guia Alimentar.

A CGAN organizou diferentes etapas que têm contribuído para a construção do material, visando a construção coletiva e proporcionando a ampla participação e discussão do conteúdo do documento

Etapa atual: Validação externa (CFN/CRNs) – consulta com nutricionistas dos diferentes locais de atuação do país – 7 oficinas já agendadas

❖ Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável

Qualificação do processo de trabalho dos profissionais da atenção básica para o fortalecimento das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e a alimentação complementar saudável para crianças menores de dois anos no âmbito da Atenção Básica.



Desde 2013 até julho de 2016

**3.992 tutores
formados**

**Oficinas de trabalho em
1.753 UBS**

**53 UBS
certificadas**

**210 oficinas de formação
de tutores**

**Qualificação de 23.226 profissionais de saúde
da atenção básica**

Prioridades

- Expansão de 1 mil para 40 mil UBS com a estratégia implantada
- Qualificar o sistema de informações para monitoramento

❖ APOIO À AGENDA REGULATÓRIA

Acordo para redução do sódio, açúcar e gordura

MAIS DE 14 MIL TONELADAS
DE SÓDIO RETIRADAS DOS
ALIMENTOS

Equivale a 3.723 caminhões de
10 toneladas carregados de sal:
52km de caminhões alinhados



O que vem sendo trabalhado:

- Publicação de RDC da Anvisa para limites máximos de sódio em produtos processados.
- Portaria do INMETRO, com apoio da Anvisa, para redução do tamanho das embalagens de sal e açúcar e incluir dosadores e orientações sobre quantidade recomendada do uso do sal e açúcar nas embalagens.
- Acordo com Associação de Bares e Restaurantes para a retirada dos saleiros das mesas e inclusão da informação nutricional nos restaurantes e lanchonetes
- **Em setembro:**
 - Reunião com indústria salineira para discussão de proposta de substituição do cloreto de sódio por cloreto de potássio.
 - Reunião com ABIA para apresentarem os produtos e categoriais prioritárias para acordo de redução de açúcar.
 - Reunião com indústria do açúcar.

❖ APOIO À AGENDA REGULATÓRIA

Aperfeiçoamento das normas de Rotulagem nutricional

Principais limitações:

- Formato pouco atrativo e agradável, com elementos que causam confusão;
- Linguagem técnica e matemática;
- Competitividade de informações devido a publicidade excessiva;
- Ausência da obrigatoriedade de açúcares simples/totais, adicionados, colesterol, ferro e cálcio e identificação do tipo de gorduras trans.

Sobretaxação de bebidas açucaradas e alimentos ultraprocessados

- IPI; COFINS e PIS/PASEP.
- O aumento de 1% no preço das bebidas açucaradas poderia levar a uma mudança de 0,85% no consumo.
- Experiência do México.

CLARO, Rafael M. et al. Sugar-sweetened beverage taxes in Brazil. *American Journal of Public Health*, v. 102, n. 1, p. 178-183, 2012.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



❖ APOIO À AGENDA REGULATÓRIA

Regulamentação da publicidade e propaganda de alimentos dirigidas ao público infantil

Avanços:

- DECRETO Nº 8.553, de 2015: Pacto Nacional para Alimentação Saudável.
- DECRETO Nº 8.552, de 2015 – Regulamentação da comercialização de alimento e produtos para crianças.

Desafios:

- Em 2014, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) analisou 81 PLs que regulamentam comercialização de alimentos e bebidas não saudáveis.

Foram identificadas apenas três propostas mais amplas:

- PL 1637/2007 - sobre a proibição de brindes, brinquedos, bónus ou prémio associado à aquisição de alimentos e bebidas para crianças.
- PLS 150/2009 – trata da informação e publicidade da composição de alimentos não saudáveis.
- PLS 735/2011 – é uma proposta de sinais de aviso nas embalagens de alimentos não saudáveis, acompanhadas de imagens ou figuras que ilustram o significado da mensagem, sob a forma de regulamento.

VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

- ✓ Integração do Sisvan e e-SUS Atenção Básica.
- ✓ Readequação do layout do Sisvan de acordo com os demais sistemas de informação da Atenção Básica.
- ✓ Estratégias de capacitação do Sisvan:
 - Vídeos tutoriais de navegação no sistema
 - Videoconferências
 - Oficinas presenciais (Brasília/DF) em 2017

❖ OBESIDADE – Atenção Integral à Saúde

LINHA DE CUIDADO DO SOBREPESO E OBESIDADE

Organização de ações integradas e interdisciplinares, abrangendo ações de prevenção, diagnóstico e tratamento.

STATUS:

- 24 linhas aprovadas aguardando publicação (AC, MG, SP, RS).
- 1 linha publicada (MA)
- 16 estados enviaram LC para análise do MS.

DESAFIOS:

- Desburocratização dos protocolos clínicos;
- Ampliação do nº de cirurgias bariátricas;
- Qualificação e organização dos serviços de saúde.

OBESIDADE MÓRBIDA NO BRASIL:

- Aprox. **1,55 milhão de adultos** com obesidade mórbida (2008-2009).
- Aprox. **7.000** cirurgias bariátricas/ano no SUS (2014) → Estimativa de prazo da fila de espera p/ cirurgia: **155 anos** (70% SUS-dependente).
- Custo de R\$ 116,2 milhões/ano.

RETOMADA DA ESTRATÉGIA DE FORTIFICAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL COM MICRONUTRIENTES EM PÓ

METAS PPA 2016 – 2019: suplementar 330 mil crianças de seis a quarenta e oito meses de idade com saches de vitaminas e minerais.



O NutriSUS destina a crianças entre 6 e 48 meses matriculadas nas creches do Programa Saúde na Escola

Atualmente esta presente em 1.717 municípios, 6.864 creches e 330.376 crianças. (atrasos no processo de importação explicam a baixa cobertura do Programa em 2015)

Prioridades:

- ✓ Aquisição dos sachês para segundo semestre de 2016 e 2017
 - ✓ Adesão via FORMSUS: 12 a 30 de setembro
 - ✓ Agendar oficinas estaduais de avaliação e capacitação

NOVAS REGRAS DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE

METAS PPA 2016 – 2019: Custear 3.000 polos do Programa Academia da Saúde (Meta PPA).



O Programa tem como objetivo a promoção de práticas corporais e atividade física, promoção da alimentação saudável, educação em saúde, entre outros, além de contribuir para produção do cuidado e de modos de vida saudáveis e sustentáveis da população.

Para tanto, o Programa promove a implantação de polos do Academia da Saúde, que são espaços públicos dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados.



PORTARIA Nº 1.707, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016

Redefine as regras e os critérios referentes aos incentivos financeiros de investimento para construção de polos; unifica o repasse do incentivo financeiro de custeio por meio do Piso Variável da Atenção Básica (PAB Variável); e redefine os critérios de similaridade entre Programas em desenvolvimento no Distrito Federal e nos Municípios e o Programa Academia da Saúde.

REUNIÃO CGAN COM CONASEMS E COSEMS: PERSPECTIVAS PARA APRIMORAMENTO DA AGENDA

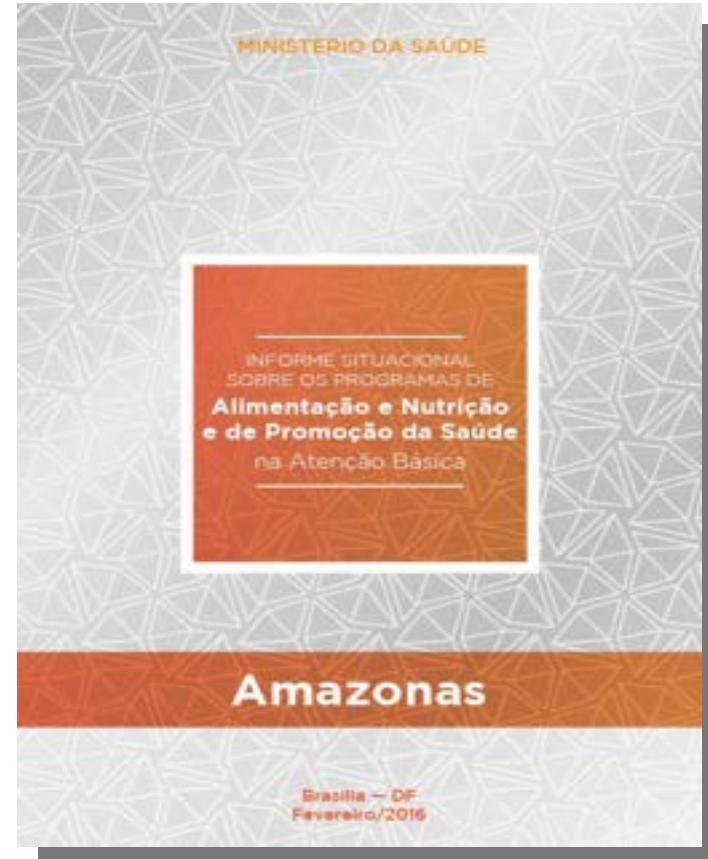
- Ampliação das ofertas dos MS de apoio à gestão municipal.
- Apoio do Conasems e dos Cosems na utilização do informe situacional em pautas das CIB e das CIR para aumento de cobertura e qualificação dos programas e ações.
- Recomendação aos Cosems para orientar os gestores a destacarem o tema promoção da “Saúde e Alimentação Saudável” no momento de construção do plano de governo dos candidatos às eleições municipais:

“Neste momento de elaboração dos planos de governo para o próximo mandato, o CONASEMS e os COSEMS chamam atenção de todos para que temas relevantes, como promoção da saúde e alimentação saudável, façam parte da agenda dos candidatos a prefeitos. Entendemos que a orientação dos candidatos é de responsabilidade dos gestores e de fundamental importância para a ampliação do olhar sobre o direito à saúde e a defesa do SUS.”



APOIO À GESTÃO ESTADUAL E MUNICIPAL

- Incentivos financeiros.
- Cursos EAD na Redenutri.
- Envio de informes ao Conasems e Secretarias Municipais de Saúde.
- Relatórios dos sistemas de Informação.
- Informe situacional sobre os Programas de Alimentação e Nutrição e de Promoção da Saúde na Atenção Básica - Informações estratégicas sobre os programas por estado e por municípios.
- Protocolos de Encaminhamento - Oferta de protocolos para Equipes de AB, Núcleos de Telessaúde e Centrais de Regulação.





Michele Lessa de Oliveira

Coordenadora-Geral de Alimentação e Nutrição

CGAN/ DAB / SAS

Ministério da Saúde

SAF Sul, Quadra 2, Lote 5/6, Edifício Premium - Torre II,

Auditório, Sala 8

70070 - 600 - Brasília-DF

E-mail: cgan@saude.gov.br

55 (61) 3315-9004



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

